

DESTAQUES (R\$ MM) 3T19	3T19	3T18	Δ %	9M19	9M18	Δ %
Margem Bruta	375,7	313,2	20,0%	1.181,6	1.059,4	11,5%
EBITDA	185,4	131,4	41,1%	593,6	488,3	21,6%
Resultado Financeiro	(82,9)	(71,5)	15,9%	(257,6)	(190,4)	35,3%
Lucro Líquido	28,8	(0,4)	>1.000%	109,9	94,2	16,7%

Indicadores Operacionais						
Volume Mercado cativo (GWh)	2.496	2.555	(2,3%)	8.129	7.966	2,1%
Volume Mercado cativo + livre (GWh)	3.338	3.282	1,7%	10.482	10.097	3,8%
Energia Injetada (GWh)	3.992	4.007	(0,4%)	12.712	12.243	3,8%
Número de Clientes (mil unidades)	3.741	3.676				
DEC anualizado (horas)	12,15	14,36				
FEC anualizado (interrupções)	5,79	6,53				
Perdas de Distribuição (%)	16,4%	18,1%				

Indicadores Financeiros de Dívida <sup>1</sup>	3T19	2018	Variação p.p.
Dívida Líquida <sup>2</sup> /EBITDA <sup>3</sup>	5,32	5,67	(0,35) p.p.
EBITDA/Resultado Financeiro <sup>3</sup>	3,57	-2,37	5,94 p.p.
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

<sup>(1)</sup> Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

<sup>(2)</sup> Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

<sup>(3)</sup> EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



A Energia injetada no 3T19 atingiu o patamar de 3.992 GWh, volume 0,4% inferior ao 3T18. No 9M19 o volume foi de 12.712 GWh, 3,8% maior que 9M18.

Em despesas no 3T19 a Celpe atingiu R\$ 149,5 milhões (- 6,0% vs. 3T18) e no 9M19 atingiu R\$ 500,4 milhões (+2,5% vs. 9M18), confirmando sua trajetória de capturas de eficiências.

O EBITDA da Celpe atingiu R\$ 185,4 milhões no 3T19, crescimento de 41,1% comparado com 3T18, no 9M19, a Celpe atingiu R\$ 105,3 crescimento de 21,6% comparado com 9M18.

Lucro de R\$ 28,8 milhões, aumento de R\$ 29,2 milhões comparado ao 3T18. Para o 9M19, a Celpe atingiu Lucro de R\$ 109,9 milhões, aumento de 16,7%, comparado ao 9M18.

R\$ 171,4 milhões em CAPEX no 3T19, maior parte dedicada à expansão da rede.

As perdas do 3T19 da foram de 16,4%, 1,71 p.p. abaixo do 3T18, confirmando trajetória de queda.

No 3T19 DEC 12,15h (abaixo do regulatório de 13,70 horas) e FEC de 5,79x (abaixo do regulatório de 8,71x).

## ÍNDICE

1. A COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE .....	3
1.1. Estrutura Societária .....	3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	3
2.1. Número de Consumidores .....	3
2. Evolução do Mercado .....	4
2.3. Balanço Energético .....	4
2.4. Perdas .....	5
2.4.1 Perdas Reais .....	5
2.5. Arrecadação e Inadimplência .....	6
2.6. DEC e FEC .....	7
3. INVESTIMENTOS .....	7
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	8
4.1. EBITDA (LAJIDA) .....	9
4.2. Resultado Financeiro .....	9
5. ESTRUTURA DE CAPITAL .....	10
5.1. Perfil da Dívida .....	10
5.2. Cronograma de Vencimento .....	10
6. RATING .....	11
7. INFORMAÇÕES ADICIONAIS .....	11
7.1. Tarifas .....	11
7.2. Clientes Baixa Renda .....	11
8. NOTA DE CONCILIAÇÃO .....	13

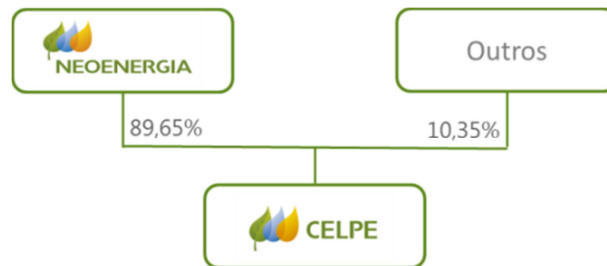


## 1. A COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE

A Celpe detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 184 municípios do estado de Pernambuco, a totalidade do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba (PB), abrangendo uma área de concessão de 98,5 mil km².

### 1.1. Estrutura Societária



Em 30 de setembro de 2019 a Estrutura Acionária da Companhia era:




## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 3T19 com 3.741 mil consumidores, que corresponde ao incremento de 1,74%, equivalente a 64 mil novos consumidores em relação ao 3T18.

				Participação no Total %		3T19 / 3T18	
	Número de Consumidores (Em milhares)	3T19	3T18	3T19	3T18	Dif.	%
	Residencial	3.316	3.251	88,7%	88,4%	65	2,0%
	Industrial	5	5	0,1%	0,1%	(0)	(1,9%)
	Comercial	231	227	6,2%	6,2%	4	1,9%
	Rural	156	161	4,2%	4,4%	(5)	(3,3%)
	Outros	32	33	0,9%	0,9%	(0)	(0,1%)
	Total	3.741	3.676	100%	100%	64	1,7%

## 2. Evolução do Mercado

	 <b>CELPE</b>		<b>Participação no Total %</b>		<b>3T19 / 3T18</b>	
<b>Energia Distribuída - Mercado Cativo (GWh)</b>	<b>3T19</b>	<b>3T18</b>	<b>3T19</b>	<b>3T18</b>	<b>Dif.</b>	<b>%</b>
<b>Residencial</b>	1.152	1.115	46,1%	43,6%	36	3,3%
<b>Industrial</b>	160	269	6,4%	10,5%	(109)	(40,4%)
<b>Comercial</b>	577	573	23,1%	22,4%	4	0,7%
<b>Rural</b>	158	170	6,3%	6,6%	(12)	(7,1%)
<b>Outros</b>	450	429	18,0%	16,8%	20	4,7%
<b>Energia Distribuída - Mercado Cativo Total</b>	<b>2.496</b>	<b>2.555</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>(60)</b>	<b>(2,3%)</b>
<b>Mercado Livre</b>	842	727			115	15,9%
<b>TOTAL (Cativo + Livre)</b>	<b>3.338</b>	<b>3.282</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>	<b>1,7%</b>

A energia distribuída (cativo + livre) da Celpe no 3T19 foi 3.388 GWh, aumento de 1,7% em relação ao mesmo período de 2018.

A classe residencial consumiu 1.152 GWh crescimento de 3,3% comparado com 3T18. Tal crescimento é explicado pela redução de 1,09°C na temperatura máxima do 3T19 em relação ao 3T18.

No 3T19 a classe industrial cativa reduziu em 109 GWh comparado ao mesmo período do ano anterior, compensada pela migração para o mercado livre.


A classe rural reduziu 7,1% no 3T19 comparado ao mesmo período de 2018 por conta de redução nas atividades agropecuárias.

As demais classes apresentaram alta de 4,7% em comparação com o 3T18, impulsionado, principalmente, pela classe Serviço Público, que obteve aumento de 6,9% no 3T19 contra mesmo período de 2018.

Nos 9M19 a energia distribuída (cativo + livre) foi 10.482 GWh, aumento de 3,8% em relação ao mesmo período de 2018 com aumento em todas as classes de consumo.

### 2.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia entregue aos clientes próprios + perdas) atingiu o patamar de 3.992 GWh no 3T19, volume 0,38% inferior ao 3T18. Do total da energia injetada, 62,5% foi destinada ao consumo cativo, 21,1% para o consumo do mercado livre. O restante é considerado como perdas totais do trimestre (perdas técnicas e não técnicas).

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T19	3T18	3T19 x 3T18		9M19	9M18	9M19 x 9M18	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.496	2.555	(60)	(2,33%)	8.129	7.966	164	2,06%
Mercado Livre + Suprimento	842	727	115	15,89%	2.353	2.131	221	10,38%
Energia Entregue (A)	3.338	3.282	56	1,70%	10.482	10.097	385	3,81%
Perdas Totais ( B )	654	725	(71)	(9,79%)	2.230	2.146	84	3,90%
Energia Injetada (C) = (A) + (B)	3.992	4.007	(15)	(0,38%)	12.712	12.243	469	3,83%
PT/ Energia Requerida % (B)/(C)	16,4%	18,1%	-1,71 p.p.	-	17,5%	17,5%	0,01 p.p.	0,00%

NOTA: Os números no Balanço Energético refletem o trimestre e nove meses, desta forma o índice de PT/ Energia Requerida não deve ser o mesmo ao informado no item 2.4 Perdas, que apresenta percentual acumulado nos últimos 12 meses.

As distribuidoras de energia estão autorizadas a repassar a seus clientes, através da tarifa de energia no momento do reajuste/revisão tarifária, os custos da energia contratada dentro dos limites regulatórios entre 100% e 105% de seu mercado de energia, em termos anuais. A Celpe tem utilizado os mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia, tais como MCSDs, para garantir repasse integral dos custos de energia aos consumidores finais ao final do ano civil.

## 2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a comparação dos índices do 3T19 e 3T18 da Celpe.

Perdas							
Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total			
3T18	3T19	3T18	3T19	3T18	Aneel	3T19	Aneel
8,32%	8,34%	9,28%	9,01%	17,60%	16,09%	17,35%	16,04%

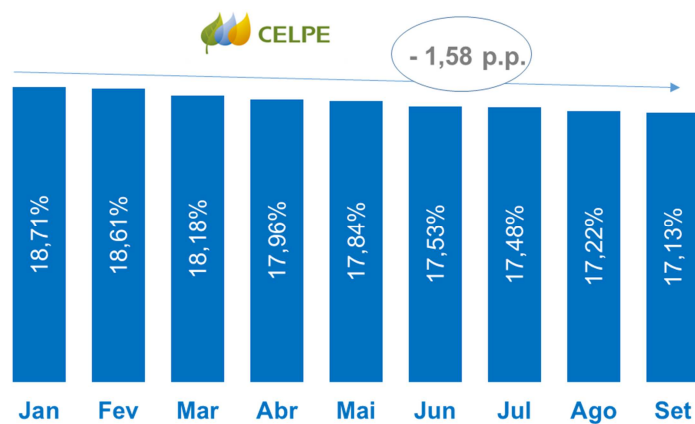


NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de setembro de 2019 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. O indicador de setembro de 2018 foi ajustado para a apuração definitiva.

### 2.4.1 Perdas Reais

As perdas de energia reais são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada, e a energia fornecida/faturada somadas à energia não faturada.

A Celpe tem apresentado, de forma consistente, reduções em seus níveis de perdas comprovando sua eficiência na implantação do plano de combate e prevenção das perdas comerciais de energia elétrica.

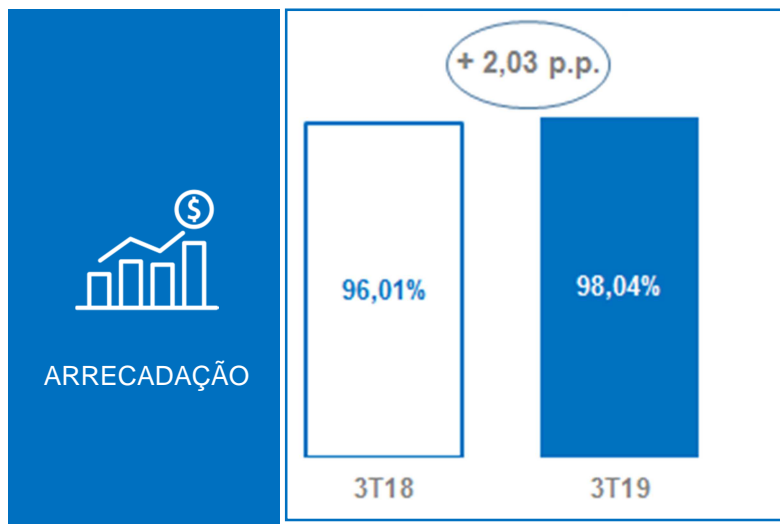


As principais realizações do Plano de Redução de Perdas no 3T19 foram:


- Mais de 135 mil inspeções;
- Regularização de mais de 25 mil ligações clandestinas;
- Substituição de rede de distribuição convencional por uma rede blindada em áreas de alta complexidade social;
- Atualização de mais de 324 mil pontos no cadastro de iluminação pública substituição de mais de 100 mil medidores por equipamentos mais modernos;
- Execução de diversas operações com apoio policial.

## 2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é um indicador impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e da eficácia das ações de cobrança da Companhia.



Todas as ações de cobrança são pautadas por modelos estatísticos que avaliam a propensão de pagamento do cliente, permitindo assim adotar estratégias diferenciadas de acordo com o perfil do cliente.

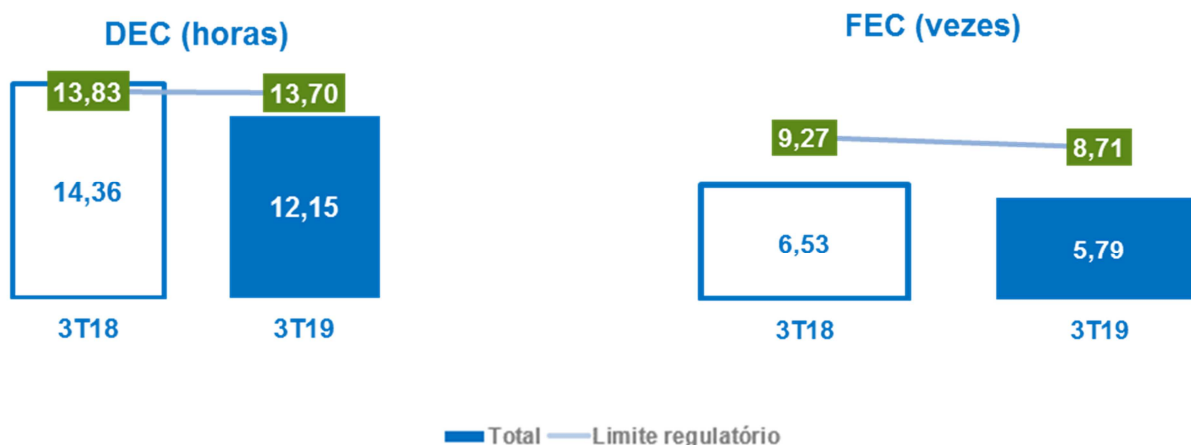
PECLD/ ROB	3T19	3T18	Var.	9M19	9M18	Var
	2,62%	1,49%	1,1 p.p.	1,80%	1,86%	-0,1 p.p.

A inadimplência é medida pela relação entre valor provisionado Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) e o faturamento acumulado no ano de 2019. No 3T19 essa razão foi de 2,62% na Celpe, desempenho acima do limite regulatório de 1,40%.

A provisão de inadimplência (PECLD) representa o reconhecimento antecipado do risco de não recebimento de um faturamento. A PECLD é lançada nas demonstrações financeiras das empresas como uma despesa, impactando negativamente o resultado.

## 2.6. DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC que permitiram a Celpe superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão, com revisão de processos, como em investimentos, no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de setembro de 2019 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de setembro de 2018 foram ajustados para a apuração definitiva.



## 3. INVESTIMENTOS

No 3T19, a Celpe realizou CAPEX de R\$ 171,4 milhões. No acumulado do ano de 2019, o CAPEX atingiu o montante de R\$ 488,3 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS			
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)		3º TRI	YTD
<b>Expansão de Rede</b>		<b>(87,4)</b>	<b>(278,3)</b>
Programa Luz para Todos		-	-
Novas Ligações		(65,1)	(213,2)
Novas SE's e RD's		(22,3)	(65,2)
Compromisso ECV		0,0	0,1
<b>Renovação de Ativos</b>		<b>(36,7)</b>	<b>(71,8)</b>
<b>Melhoria da Rede</b>		<b>(12,4)</b>	<b>(64,8)</b>
<b>Perdas e Inadimplência</b>		<b>(32,0)</b>	<b>(66,7)</b>
<b>Outros</b>		<b>(8,6)</b>	<b>(15,4)</b>
Movimentação Material (Estoque x Obra)		9,6	(46,7)
<b>(=) Investimento Bruto</b>		<b>(167,5)</b>	<b>(543,7)</b>
SUBVENÇÕES		5,7	8,7
<b>(=) Investimento Líquido</b>		<b>(161,8)</b>	<b>(535,0)</b>
Movimentação Material (Estoque x Obra)		(9,6)	46,7
<b>(=) CAPEX</b>		<b>(171,4)</b>	<b>(488,3)</b>

Os investimentos realizados 3T19 foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Celpe para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



#### 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	368,7	303,1	65,5	21,6%	1.135,3	1.010,0	125,3	12,4%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	7,0	10,1	(3,1)	(30,7%)	46,3	49,4	(3,1)	(6,3%)
<b>Margem Bruta</b>	<b>375,7</b>	<b>313,2</b>	<b>62,5</b>	<b>20,0%</b>	<b>1.181,6</b>	<b>1.059,4</b>	<b>122,2</b>	<b>11,5%</b>
Despesa Operacional (PMSO)	(149,5)	(159,0)	9,4	(6,0%)	(500,4)	(488,3)	(12,1)	2,5%
PECLD	(40,7)	(22,8)	(17,8)	78,5%	(87,6)	(82,8)	(4,8)	5,8%
<b>EBITDA</b>	<b>185,4</b>	<b>131,4</b>	<b>54,0</b>	<b>41,1%</b>	<b>593,6</b>	<b>488,3</b>	<b>105,3</b>	<b>21,6%</b>
Depreciação	(65,4)	(58,0)	(7,4)	12,8%	(191,3)	(168,5)	(22,8)	13,5%
Resultado Financeiro	(82,9)	(71,5)	(11,3)	15,9%	(257,6)	(190,4)	(67,2)	35,3%
IR CS	(8,3)	(2,3)	(6,1)	260,9%	(34,8)	(35,2)	0,4	(1,1%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>28,8</b>	<b>(0,4)</b>	<b>29,2</b>	<b>&gt;1.000%</b>	<b>109,9</b>	<b>94,2</b>	<b>15,7</b>	<b>16,7%</b>

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado pela Margem Operacional.

A Celpe encerrou 3T19 com Margem Bruta de R\$ 375,7 milhões, aumento de 20,0% em relação ao 3T18 explicado principalmente pelo crescimento de 1,7% do mercado total no período. No 9M19 a Margem Bruta atingiu R\$ 1.181,6 milhões, crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2018, impulsionado pela expansão da base de clientes e maiores temperaturas.

As Despesas Operacionais da Celpe segue apresentando captura de eficiências de modo que na comparação de 3T19 com 3T18 apresenta redução de 6,0% capturando os ganhos de eficiências, absorvendo dessa forma tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes. No acumulado, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 500,4 milhões, aumento de 2,5% em relação ao 9M18 refletindo também a maior eficiência dos processos que permite absorver a expansão da base de clientes e parte da inflação. A Companhia segue seu plano de primarização de eletricitistas.

No 3T19, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 40,7 milhões, aumento de R\$ 17,8 milhões (78,5%) em comparação ao mesmo período de 2018, fruto das ações de inspeção do combate às perdas. No acumulado de nove meses de 2019, o aumento foi de 5,8% em relação ao mesmo período de 2018.

Como resultado das explicações acima, o EBITDA da Celpe alcançou, no 3T19 R\$ 185,4 milhões, crescimento de 41,1% na comparação com 3T18. No acumulado de nove meses de 2019, o aumento foi de 21,6% alcançando R\$ 593,6 milhões em relação ao mesmo período de 2018.



Considerando os fatores acima mencionados e as variações do Resultado Financeiro que serão explicadas no item 4.2, a Celpe registrou Lucro Líquido de R\$ 28,8 milhões no 3T19, crescimento de R\$ 29,2 milhões e de R\$ 109,9 milhões no acumulado no 9M19, 16,7% acima do resultado do 9M18 (R\$ 94,2 milhões).

#### 4.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T19	3T18	3T19 x 3T18		9M19	9M18	9M19 x 9M18	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	28,8	(0,4)	29,2	>1.000%	109,9	94,2	15,7	16,7%
Despesas financeiras (B)	(293,1)	(430,4)	137,3	(31,9%)	(818,7)	(954,9)	136,2	(14,3%)
Receitas financeiras (C)	210,2	358,9	(148,6)	(41,4%)	561,1	764,5	(203,4)	(26,6%)
Imposto de renda e contribuição social (D)	(8,3)	(2,3)	(6,1)	260,9%	(34,8)	(35,2)	0,4	(1,1%)
Depreciação e Amortização (E)	(65,4)	(58,0)	(7,4)	12,8%	(191,3)	(168,5)	(22,8)	13,5%
<b>EBITDA = (A-(B+C+D+E))</b>	<b>185,4</b>	<b>131,4</b>	<b>54,0</b>	<b>41,1%</b>	<b>593,6</b>	<b>488,3</b>	<b>105,3</b>	<b>21,6%</b>

#### 4.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	3T19	3T18	3T19 X 3T18		9M19	9M18	9M19 X 9M18	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	5,2	10,1	(4,9)	(48,5%)	21,1	20,7	0,4	1,9%
Juros, comissões e acréscimo moratório	6,7	8,1	(1,4)	(17,3%)	28,1	31,1	(3,0)	(9,6%)
Encargos de dívida	(62,3)	(58,4)	(3,9)	6,7%	(192,3)	(155,7)	(36,6)	23,5%
Variações monetárias e cambiais - dívida	(102,4)	(82,4)	(20,0)	24,3%	(111,4)	(232,2)	120,8	(52,0%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(2,0)	(3,2)	1,2	(37,5%)	(9,0)	(7,8)	(1,2)	15,4%
Instrumentos financeiros derivativos	93,0	72,1	20,9	29,0%	69,4	201,7	(132,3)	(65,6%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(5,1)	(6,6)	1,4	(22,7%)	(18,7)	(16,1)	(2,6)	16,1%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	1,4	4,6	(3,2)	(69,6%)	7,2	10,4	(3,2)	(30,8%)
Obrigações pós emprego	(3,6)	(4,9)	1,3	(26,5%)	(10,8)	(14,7)	3,9	(26,5%)
Arrendamentos	(0,4)	-	(0,4)	-	(1,1)	-	(1,1)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(13,2)	(10,8)	(2,4)	22,2%	(40,1)	(27,8)	(12,3)	44,2%
<b>Total</b>	<b>(82,9)</b>	<b>(71,5)</b>	<b>(11,3)</b>	<b>15,9%</b>	<b>(257,6)</b>	<b>(190,4)</b>	<b>(67,2)</b>	<b>35,3%</b>

A Companhia apresentou como resultado financeiro líquido uma despesa de R\$ 82,9 milhões no 3T19 contra R\$ 71,5 milhões no 3T18, representando piora de 15,9% (R\$ 11,3 milhões). No acumulado de nove meses de 2019, o resultado financeiro registrou despesa financeira de R\$ 257,6 milhões, montante R\$ 67,2 milhões maior do que a despesa financeira líquida do 9M18.

Da piora de R\$ 11,3 milhões, na comparação entre trimestres, o resultado de dívida e de gestão de caixa representam R\$ 7,8 milhões, dos quais R\$ 2,9 milhões advém de uma piora de encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos, e R\$ 4,9 milhões de piora nas receitas de aplicações financeiras, conforme detalhamento a seguir:

(i) Apesar do aumento de 8% (R\$ 194 milhões) no volume médio de dívida do 3T19 em relação ao mesmo período do ano anterior, o impacto adverso no resultado foi parcialmente compensado pela redução no custo médio resultante do plano de gestão de passivos e queda do IPCA e TJLP. Combinados, o efeito desfavorável no resultado foi de R\$ 446 mil.

(ii) Redução dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) representou em um impacto negativo de R\$ 2,5 milhões.

Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado negativo comparado ao 3T18, de R\$ 4,9 milhões, foi devido à redução de 49,7% (R\$ 338 milhões) no volume médio das disponibilidades, justificado pela execução do CAPEX e gestão de passivos. Essa redução reflete ainda a estratégia de antecipação de captações adotada durante o ano de 2018, em função da proximidade do período eleitoral, que fez com que a Companhia aumentasse sua liquidez.

Segue quadro demonstrativo dos índices 3T19 e 3T18:

Índices	3T19	3T18	Δ	%
CDI	1,54%	1,59%	-0,05%	-3,14%
TJLP	5,95%	6,56%	-0,61%	-9,30%
Δ USD <sup>1</sup>	0,3322	0,1481	0,18	124,31%
IPCA	0,26%	0,72%	-0,46%	-63,89%

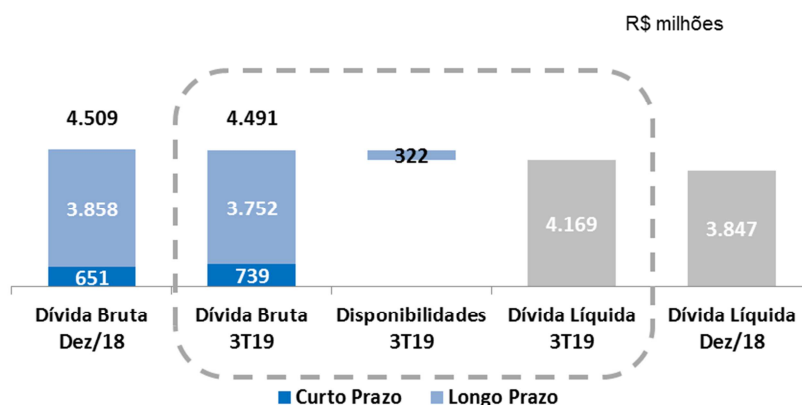
Nota 1: variação cambial entre 30/junho a 30/setembro.



## 5. ESTRUTURA DE CAPITAL

### 5.1. Perfil da Dívida

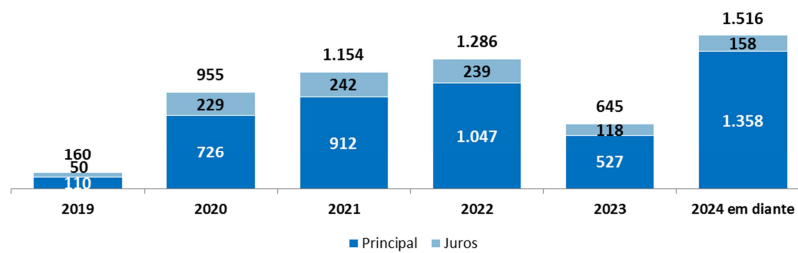
Em setembro de 2019, a dívida bruta da Celpe, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 4.491 milhões (dívida líquida R\$ 4.169 milhões), apresentando uma redução de 0,4% (R\$ 19 milhões) em relação a dezembro de 2018. Em relação à segregação do saldo devedor, a Celpe possui 83,5% da dívida contabilizada no longo prazo e 16,5% no curto prazo. As dívidas da Celpe possuem *covenants* apurados na Holding Neoenergia, que é a garantidora das operações.



### 5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2019. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2019, as quais consideram os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

Em R\$ milhões



## 6. RATING

Em 24 de janeiro de 2019, a Standard & Poor's –S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável. Na mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissões 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.


Em 29 de março de 2019, a S&P Global Ratings atribuiu o rating de emissão 'brAAA' na Escala Nacional Brasil à 10ª emissão de debêntures da Companhia Energética de Pernambuco - Celpe (Celpe: BB-/Estável/--; brAAA/Estável/--).



## 7. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### 7.1. Tarifas



 <p><b>4º Ciclo Revisão Tarifária Periódica</b></p>	<b>Grupo de Consumo</b>	<b>abr/19</b>
	<b>AT - Alta Tensão (&gt;2,3kV)</b>	<b>3,76%</b>
	<b>BT - Baixa Tensão (&lt;2,3kV)</b>	<b>5,56%</b>
	<b>Efeito tarifário médio AT+BT</b>	<b>5,04%</b>
	<b>Início da Vigência</b>	<b>29-abr-19</b>
	<b>Processo Revisional</b>	<b>Reajuste Anual</b>
	<b>Próxima Revisão Tarifária</b>	<b>abr/21</b>



### 7.2. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.



Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	3T19	3T18	3T19 / 3T18	
			Dif.	%
Convencional	2.420	2.371	50	2,1%
Baixa Renda	896	880	16	1,8%
<b>Total</b>	<b>3.316</b>	<b>3.251</b>	<b>65</b>	<b>3,9%</b>

## 8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Celpe apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T19) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	
(+) Receita líquida	1.469,3	4.508,3	1.485,8	4.166,3	Demonstrações de resultado
(-) Outras receitas	(25,2)	(96,7)	(20,5)	(98,5)	Nota 20
(+) Outras receitas - Outras	0,0	0,0	(5,8)	-	Nota 20e
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>1.444,1</b>	<b>4.411,6</b>	<b>1.459,6</b>	<b>4.067,8</b>	
(+) Custos com energia elétrica	(911,7)	(2.749,2)	(960,7)	(2.616,0)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(1,6)	(6,7)	0,3	(2,2)	Nota 22
(+) Custos de construção	(162,1)	(520,3)	(196,0)	(439,6)	Demonstrações de resultado
(+) Valor de reposição estimado da concessão	7,0	46,3	10,1	49,4	Nota 20e
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>375,7</b>	<b>1.181,6</b>	<b>313,2</b>	<b>1.059,4</b>	
(+) Custos de operação	(151,3)	(492,4)	(159,8)	(497,2)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(20,1)	(55,2)	(17,7)	(61,1)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e admi	(63,4)	(201,3)	(55,3)	(149,8)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	1,6	6,7	(0,3)	2,2	Nota 22
(-) Depreciação	65,4	191,3	58,0	168,5	Nota 22
(+) Outras receitas	25,2	96,7	20,5	98,5	Nota 20
(-) Outras receitas - Outras receitas	(0,0)	(0,0)	5,8	-	Nota 20e
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(7,0)	(46,3)	(10,1)	(49,4)	Nota 20e
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(149,5)</b>	<b>(500,4)</b>	<b>(159,0)</b>	<b>(488,3)</b>	
(+) PECLD	(40,7)	(87,6)	(22,8)	(82,8)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>185,4</b>	<b>593,6</b>	<b>131,4</b>	<b>488,3</b>	
(+) Depreciação	(65,4)	(191,3)	(58,0)	(168,5)	Nota 22
(+) Resultado Financeiro	(82,9)	(257,6)	(71,5)	(190,4)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(8,3)	(34,8)	(2,3)	(35,2)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>28,8</b>	<b>109,9</b>	<b>(0,4)</b>	<b>94,2</b>	Demonstrações de resultado



### DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética de Pernambuco S.A. ("Celpe" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Celpe e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Celpe.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Celpe sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)